



PRODUÇÃO CIENTÍFICA *STRICTO SENSU*, EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, NO BRASIL, NO PERÍODO DE 1997 A 2010

Vilson Leonel - UNISUL

Resumo : Este artigo tem por objetivo conhecer as principais características da produção científica brasileira, em nível de pós-graduação, *stricto sensu*, em educação a distância, publicada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) no período de 1997 a 2010. Trata-se de um estudo documental, exploratório e descritivo realizado a partir da catalogação de 315 teses e dissertações. Os resultados indicam que as universidades federais são as mais produtivas (36,2%), seguida das universidades confessionais (32,7) e das universidades estaduais (27%). A formação de professores foi o tema mais pesquisado (17,1%). A expansão da produção de pesquisa em educação a distância cresceu, significativamente, entre os anos de 2006 a 2010. Os estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, juntos, são responsáveis por 67,3% da produção científica em EaD no Brasil.

Palavras-chave: Educação a Distância. Tese. Dissertação. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

1 INTRODUÇÃO

A educação a distância, no Brasil, ao longo dos últimos anos, vem se consolidando como modalidade de ensino presente em universidades públicas e privadas. Na proporção dessa expansão, crescem também os estudos sobre as questões educacionais ensejadas por essa “nova” metodologia de ensinar e aprender.

Este artigo aborda a produção científica *stricto sensu* em EaD no Brasil, buscando enfatizar as principais características dessa modalidade de ensino no período de 1997 a 2010.

Os motivos que impulsionaram a realização deste estudo surgiram da minha experiência como professor e conteudista de disciplinas a distância desde 2004. O aprendizado com as questões educacionais nesta modalidade, tais como relação professor-aluno, docência, utilização de tecnologias de informação e comunicação (TICs), avaliação da aprendizagem, produção de material didático, dentre tantas outras, foi e ainda está sendo construído ao longo desses anos. A proximidade com essas questões me levaram ao estudo deste tema.

Este artigo tem como objetivo geral conhecer as principais características da produção científica brasileira, em nível de pós-graduação, *stricto sensu*, em educação a distância. Os objetivos específicos se constituíram em:

- a) determinar a evolução quantitativa da produção científica em EaD, por ano de publicação, a partir da regulamentação da EaD no Brasil, com LDB 9394, de 20 de dezembro de 1996 até o ano de 2010;
- b) identificar os temas em educação a distância pesquisados com mais frequência;
- c) relacionar a produção de pesquisas *stricto sensu* em educação a distância com a categoria administrativa universitária (federal, estadual, particular em sentido estrito, confessional e comunitária);
- d) relacionar a produção de pesquisas *stricto sensu* em educação a distância com as regiões do país;
- e) identificar as teses e dissertações que investigam a questão das teorias da educação em EaD.

O delineamento metodológico da pesquisa assume caráter de estudo exploratório, descritivo, documental e quantitativo. O ano escolhido para o início da coleta de dados justifica-se em razão da regulamentação da EaD no Brasil, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em dezembro de 1996. A partir dessa data, as universidades começaram a elaborar os projetos para a oferta de cursos e disciplinas em EaD e o tema “Educação a Distância” passou a ser objeto de estudo nos programas de pós-graduação. O período escolhido para encerrar a coleta de dados se deu em decorrência do fechamento da primeira década do século XXI. A amostra de teses e dissertações defendidas, nesse período, é suficiente para o conhecimento das principais características desse tipo de produção acadêmica nesta primeira década.

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) foi escolhida, pois é a única base de dados digital do país que disponibiliza teses e dissertações com texto integral. A pesquisa foi realizada utilizando o formulário de procura avançada a partir do assunto “Educação a Distância”. As informações foram colhidas a partir da leitura do resumo, descritores, sumário e introdução, sendo catalogadas as seguintes informações: título, autoria, tipo de trabalho (tese ou dissertação), instituição universitária, ano de defesa, tema da pesquisa, região do país e estado da federação.

Este artigo foi estruturado em duas partes. Na primeira, são apresentadas as características gerais da produção *strictu sensu* em EaD no Brasil e, na segunda, a distribuição das teses e dissertações por tema pesquisado.

2 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA PRODUÇÃO *STRICTO SENSU* EM EaD

As principais características da produção científica *stricto sensu*, abordadas neste artigo, estão relacionadas ao percentual de teses e dissertações produzidas entre os anos de 1997 a 2010, à distribuição da produção científica por ano de publicação, à categoria administrativa universitária por região do país e à distribuição das teses e dissertações por tema de pesquisa.

A BDTD registra, no período de 1997 a 2010, 315 trabalhos em educação a distância. Conforme demonstra o gráfico 1, foram publicadas 228 dissertações (72,4%) e 87 teses (27,6%).

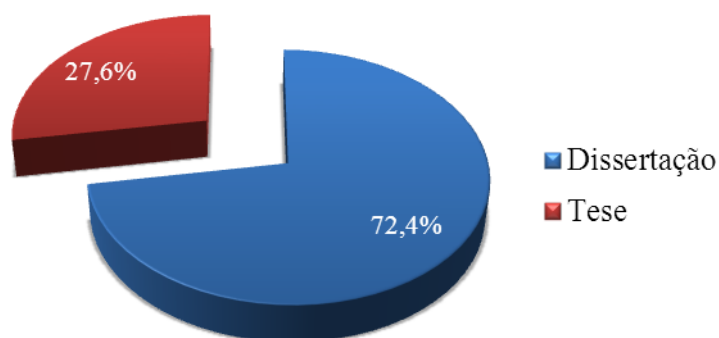


Gráfico 1 - Teses e dissertações em EaD publicadas na BDTD entre 1997 e 2010

A produção *stricto sensu* em EaD no Brasil é relativamente proporcional ao número de cursos de pós-graduação em educação. Conforme dados disponíveis no site da CAPES, em 2012, há no Brasil, reconhecidos, em educação, 106 cursos de mestrado e 55 cursos de doutorado (BRASIL, 2012). Mesmo havendo esta proporcionalidade, vale ressaltar que nem todos os trabalhos pesquisados, neste artigo, foram provenientes de programas de pós-graduação em educação, pois o tema “Educação a Distância” também é objeto de investigação de programas de pós-graduação de outras áreas do conhecimento.

A produção de teses e dissertações evoluiu gradativamente entre os anos de 1997 a 2010. Após a regulamentação da EaD, com a LDB/96, as primeiras dissertações foram apresentadas no ano de 1997 e a primeira tese doutoral no ano de 2001. Conforme apresenta o gráfico 2, o período de maior expansão do ensino a distância no Brasil ocorre a partir do ano 2006, justamente o ano em que foi instituída a Universidade Aberta do Brasil (UAB), pelo

decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006 e pela Portaria n. 873, de 7 de abril de 2006, que autoriza a oferta de cursos superiores a distância pelas universidades federais (BRASIL, 2006a; BRASIL, 2006b).

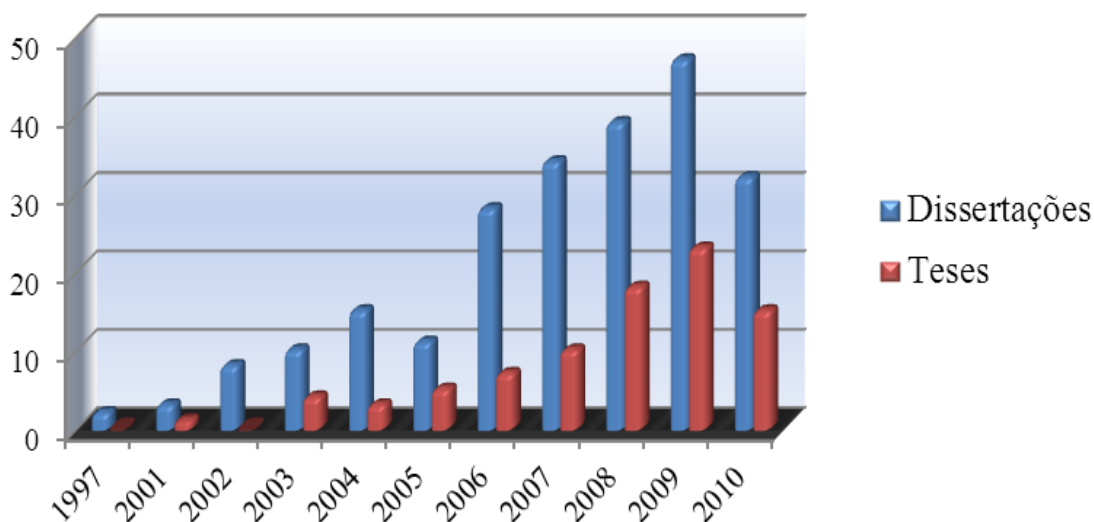


Gráfico 2 - Produção de teses e dissertações em EaD publicadas na BDTD entre 1997 e 2010

A produção dos últimos 4 anos (2006 a 2010) equivale a 80% do total das teses e dissertações publicadas na BDTD. Esse dado demonstra que o aumento da produção científica está diretamente relacionado com a expansão da EaD no Brasil. Dados do Censo da Educação Superior de 2010, realizados pelo INEP, revelam que a educação a distância já responde por 14,6% das matrículas nos cursos de graduação do país. (BRASIL, 2011).

Em decorrência da limitação deste artigo não cabe aqui um aprofundamento das causas da expansão da educação a distância no Brasil, porém, não se pode deixar de mencionar a estreita relação com as políticas neoliberais a partir de indicadores que redefinem as instituições nos parâmetros do sistema capitalista: planejamento, flexibilidade no funcionamento dos cursos, produtividade, uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs), racionalização de custos e lucratividade.

Vale ressaltar que a diminuição da produção científica no ano de 2010, em relação aos anos anteriores, não retrata, necessariamente, um decréscimo de apresentação de teses e dissertações, mas, provavelmente, refere-se ao fato de que as bases de dados dos programas de pós-graduação, que se vinculam à BDTD, não tenham sido totalmente alimentadas até o período final de coleta de dados deste artigo, o que aconteceu em setembro de 2011.

A produção acadêmica por categoria administrativa está distribuída conforme apresenta o gráfico 3:

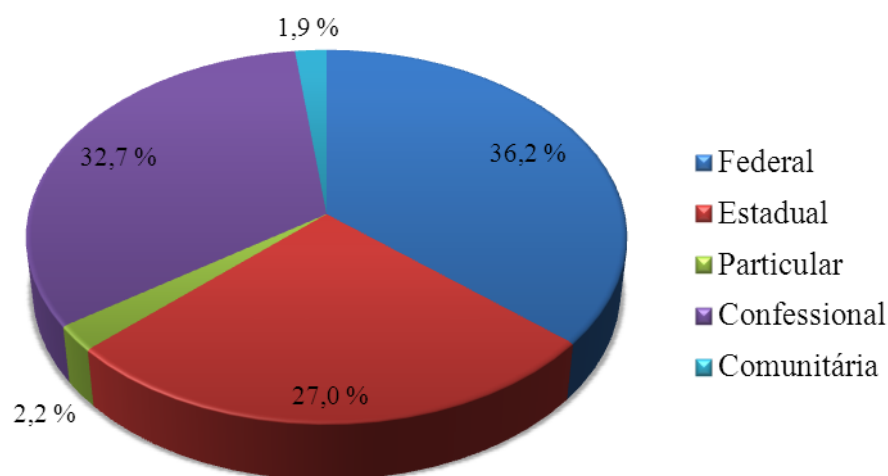


Gráfico 3 - Produção de teses e dissertações em EaD por organização administrativa universitária entre 1997 e 2010

Entre as universidades federais, foram catalogados 114 trabalhos (36,2%), dos quais 22 são teses e 92 são dissertações, produzidas por 27 instituições. As três instituições que mais produziram foram: Universidade de Brasília (23), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (14) e Universidade Federal da Bahia (10).

Entre as universidades confessionais, foram catalogados 103 trabalhos (32,7%), dos quais 30 são teses e 73 são dissertações, produzidas por 13 instituições. As instituições que mais produziram foram: PUC/SP (35), PUC/RS (17) e PUC/RIO (14).

Entre as universidades estaduais, foram catalogados 85 trabalhos (27%), dos quais 35 são teses e 50 são dissertações, produzidos por quatro instituições. A Universidade de São Paulo foi a instituição que mais produziu (80), seguida da Universidade do Rio de Janeiro (3), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (1) e da Universidade Estadual Norte Fluminense (1). Entre as 50 instituições catalogadas, neste artigo, a USP foi a que mais produziu e é responsável pela publicação das primeiras dissertações e teses em educação a distância disponibilizadas na BDTD.

Por fim, entre as universidades particulares em sentido estrito, foram catalogadas sete dissertações (2,2%), produzidas por quatro instituições. A universidade que mais produziu foi a Universidade de Fortaleza com quatro trabalhos. Entre as universidades comunitárias foram catalogadas seis dissertações (1,9%) produzidas por três instituições. A universidade que mais produziu foi a Universidade Tuiuti do Paraná com três trabalhos.

Outra característica da produção científica *stricto sensu* da educação a distância no Brasil diz respeito à distribuição das teses e dissertações por região do país.

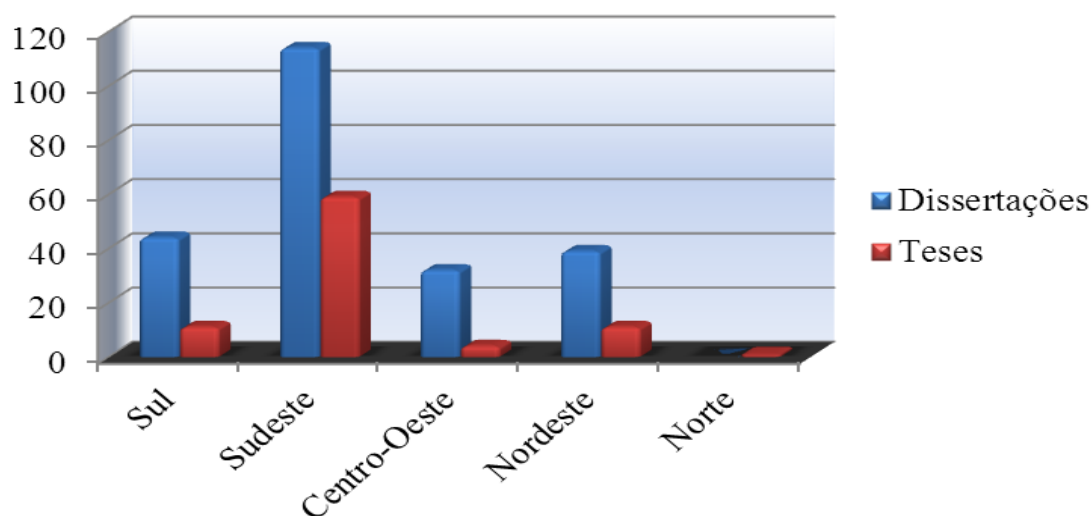


Gráfico 4 - Produção de teses e dissertações em EaD por região entre 1997 e 2010

Conforme o Gráfico 4, a Região Sudeste é responsável por 54,6% do total de trabalhos publicados na BDTD (111 dissertações e 60 teses). Foram catalogadas 17 instituições e o Estado de São Paulo (140), seguido de Rio de Janeiro (23), foram os estados que mais produziram. A Região Sul é responsável por 17,5% do total de trabalhos (44 dissertações e 11 teses). Foram catalogadas 13 instituições e o Estado do Rio Grande do Sul é o Estado que mais produziu, 89,1% da produção da região. A Região Nordeste produziu 15,5% do total de trabalhos (38 dissertações e 11 teses). Foram catalogadas 10 instituições e os estados da Bahia (11), Alagoas (9) e Ceará (9) foram os que mais produziram. A Região Centro-Oeste produziu 12,4% do total dos trabalhos (35 dissertações e 4 teses). Foram catalogadas sete instituições e o Distrito Federal é responsável por 75,7% da produção da região. A Região Norte registrou apenas a publicação de um trabalho. Trata-se de uma dissertação de mestrado apresentada em 2007 na Universidade Federal do Pará.

3 DISTRIBUIÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES POR TEMAS PESQUISADOS

As teses e dissertações armazenadas na BDTD foram categorizadas em 12 temas, a saber: avaliação da aprendizagem; ensino-aprendizagem; metodologia de ensino; desenvolvimento e aplicação de tecnologias de informação e comunicação (TICS); material didático; formação profissional; avaliação da EaD; relação professor-aluno-aluno-agente

organizacional; implantação da EaD; formação de professores; políticas públicas em EaD e teorias da educação. A tabela 1 distribui as teses e dissertações por temas e o percentual de cada tema em relação ao total dos trabalhos pesquisados.

Tabela 1 – Dissertações e teses em educação a distância publicadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) entre os anos de 1997 a 2010.

TEMAS	DISSERTAÇÕES	TESES	TOTAL	%
Metodologia de ensino	23	13	36	11,4
Avaliação da educação a distância	27	06	33	10,5
Desenvolvimento/aplicação de Tecnologias	34	09	43	13,7
Ensino-aprendizagem	13	05	18	5,7
Formação de professores	37	17	54	17,1
Formação profissional	25	10	35	11,1
Avaliação da aprendizagem	16	05	21	6,7
Material didático	11	04	15	4,8
Implantação da EAD	10	07	17	5,4
Relação professor-aluno-aluno-agente organizacional	12	05	17	5,4
Políticas públicas em EaD	5	03	08	2,5
Teorias da educação	01	00	01	0,3
Outros	14	03	17	5,4
TOTAL	228	87	315	100

Fonte: pesquisa realizada pelo autor.

Segue uma sucinta análise de cada tema pautada na definição operacional que serviu de parâmetro para a inclusão das teses e dissertações em cada categoria.

3.1 METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino possui destaque dentre os inúmeros fatores que servem de parâmetro para **diferenciar** as modalidades de ensino presencial e a distância. É a “forma” de ensinar e aprender e não propriamente a organização curricular e os conteúdos que diferenciam uma modalidade da outra. De maneira geral, as pesquisas sobre essa temática problematizam questões relacionadas às técnicas de ensino e aprendizagem, à aplicação de tecnologias educacionais, à aprendizagem por meio de resolução de problemas, às estratégias de ensino, aos processos de individualização e coletivização da aprendizagem, à instrução (des) programada, aos processos de facilitação da aprendizagem, às abordagens educacionais sobre as formas de ensinar e aprender, dentre outras.

A definição de metodologia de ensino varia de acordo com a abordagem educacional. Em cada abordagem de ensino, seja ela tradicional, comportamentalista, humanista, cognitivista ou sócio-cultural, enfatiza-se um ou outro aspecto: professor, aluno, tecnologia, meio ambiente, maturação biológica, determinantes sócio-histórico-culturais, dentre outros (MIZUKAMI, 1966).

No levantamento realizado na BDTD, verificou-se que as pesquisas nessa área baseiam-se em diversas proposições metodológicas, dentre as quais podem ser mencionados os seguintes autores: Vigotski, Leontiev, Baktin, Morin e Piaget. Foram analisados 36 trabalhos, perfazendo um total de 11,4% das teses e dissertações. O ano de maior produtividade foi 2009 e a produção por categoria administrativa ficou assim distribuída: universidades federais 12 trabalhos, universidades estaduais 06, universidades particulares 2, universidades confessionais 15 e universidades comunitárias 1.

De maneira geral, as teses e dissertações versaram sobre os seguintes temas: utilização de objetos digitais de aprendizagem (ODA), utilização da Webconferência, uso experimental de tecnologias, mediações tecnológicas, uso do fórum, ensino por meio da radiodifusão, internet, televisão e interação midiática.

3.2 AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O termo “Avaliação da Educação a Distância”, é definido neste artigo a partir dos parâmetros estabelecidos pelas Diretrizes para a Elaboração dos Instrumentos de Avaliação para a Oferta de Educação Superior a Distância, estabelecidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), órgão vinculado ao Ministério da Educação. As diretrizes aprovadas em extrato pela Portaria n. 1.047, de 7 de novembro de 2007, indicam instrumentos de avaliação para Credenciamento Institucional e para Credenciamento de Pólos em três dimensões: organização institucional para educação a distância; corpo social e instalações físicas. Para cada dimensão há indicadores específicos no que diz respeito à qualidade da Educação a distância. (BRASIL, 2007).

De maneira geral, os referenciais de qualidade estabelecidos pela Portaria incluem os seguintes indicadores: missão institucional para atuação em EAD; planejamento de programas, projetos e cursos a distância; plano de gestão; planejamento de avaliação institucional (Auto-Avaliação) para EAD; representação docente; tutores e discente; estudo para implantação dos pólos de apoio presencial; sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística); programa para formação e capacitação

permanente dos docentes e tutores; produção científica; titulação e formação do docente do coordenador de EAD da IES; regime de trabalho do coordenador de EAD da IES; política para formação e capacitação permanentes do corpo técnico-administrativo; instalações administrativas; infra-estrutura de serviços; recursos de TIC (audiovisuais e multimídia); biblioteca; dentre outras. (BRASIL, 2007).

Incluem-se, nesta categoria, pesquisas que versam sobre os referenciais de qualidade, avaliação institucional para fins de credenciamento, motivos que levam à escolha do ensino a distância, avaliação das diversas experiências em EaD, proporção do número de alunos por professor, material didático, laboratórios virtuais, logística, conteúdos, estudo comparativo entre o de ensino presencial e a distância, vantagens e desvantagens de cada modalidade, pesquisas que evidenciam conflitos e tensões que envolvem os níveis de satisfação e insatisfação desta modalidade de ensino.

Foram catalogadas 27 dissertações e seis teses, o que significa 10,47% do total de trabalhos pesquisados. Os temas incluem, de um lado, os partidários da educação a distância que manifestam entusiasmo por esta metodologia de ensino e, de outro, aqueles que expressam um ceticismo radical na crença de que é possível “aprender” através do ensino a distância. Embora não se tenha efetuado um estudo mais aprofundado sobre a questão, foi possível perceber que o volume de trabalhos que defendem a viabilidade da educação a distância é, significativamente, superior ao número de trabalhos que apontam problemas nesta modalidade de ensino.

3.3 DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs)

A evolução da Educação a Distância está associada à evolução das tecnologias da informação e comunicação (TICs). Não há como negar a relação biunívoca entre ambas. Para cada geração de EaD, há um modelo de TICs.

Este movimento é observado desde a primeira geração de EaD, baseada no modelo da correspondência, cuja tecnologia dominante era a impressão, até a quinta geração de EaD, caracterizada pelo Modelo da Aprendizagem Flexível Inteligente, cuja tecnologia é baseada na Multimídia Interativa (IMM) on line, acesso via internet (recursos www), comunicação mediada por computador e acessos aos recursos, via plataforma de aprendizagem (DIAS; LEITE, 2010, p. 13-14).

Schweitzer e Rodrigues (2010) publicaram um estudo, cujo objetivo foi fazer um levantamento do número de teses e dissertações em tecnologia da informação e comunicação, em várias áreas do conhecimento, publicadas na BDTD, incluindo também a educação a distância. A partir da delimitação dos descritores de busca, os autores identificaram 39 teses e dissertações, num universo de aproximadamente 70 mil. Os resultados evidenciam que as dissertações constituem o maior número de trabalhos (79%), a PUC/SP e a USP foram as instituições que mais publicaram e o ano de 2008, o mais produtivo.

Embora o objetivo geral deste artigo seja diferente do objetivo geral da pesquisa realizada por Schweitzer e Rodrigues (2010), os percentuais são similares aos encontrados pelos autores, pois foram catalogadas 34 dissertações e 09 teses, constituindo 13,65% de total de trabalhos catalogados. O ano de 2008 também foi mais produtivo e a USP a instituição que mais publicou.

As pesquisas catalogadas enquadram-se, de maneira geral, em três tipos de tecnologia da informação e comunicação: computadores, telecomunicação e multimídia. Destacam-se, nesses estudos, as análises das mídias interativas e não interativas, a usabilidade do espaço virtual de aprendizagem, as pesquisas com objetos de aprendizagem que incluem recursos de imagem, som e animação, simultaneamente ou não, tecnologias de agentes de software, estudos sobre a efetividade da webconferência, videoconferência, teleconferência, audioconferência, world wide web (www), rádio, televisão e computador.

3.4 ENSINO-APRENDIZAGEM

Categorizar o processo ensino-aprendizagem e separar as teses e dissertações não foi uma tarefa fácil, dado a aproximação que este tema possui com outras categorias, principalmente, “avaliação da aprendizagem” e “relação professor-aluno”. De qualquer maneira, tomou-se o cuidado para incluir somente aqueles trabalhos que fazem referência ao processo de ensinar e aprender, simultaneamente.

O processo ensino-aprendizagem pode ser definido com base em uma determinada teoria ou abordagem educacional. No levantamento das teses e dissertações foi possível perceber a existência de teorias educacionais para abordar esta categoria. Entre elas, destacam-se os estudos que se baseiam na abordagem cognitivista, sobretudo em Jean Piaget e sócio-histórica, sobretudo em Lev S. Vigotski. Tendo em vista a presença de teses e dissertações nessas abordagens, passa-se a definir o sentido que o processo ensino-aprendizagem possui em cada uma delas.

Segundo Muzukami (1986, p.75-76), a aprendizagem na abordagem cognitivista se baseia no ensaio e erro, na pesquisa, na investigação, na solução de problemas por parte do aluno e não em fórmulas, nomenclaturas, definições e hábitos que levem à fixação. A aprendizagem verdadeira se dá no exercício operacional da inteligência em que o aluno constrói o conhecimento. A célebre afirmação de Piaget (1978, p. 93) expressa o sentido que sua teoria atribui ao processo ensino-aprendizagem: “Tudo o que se ensina à criança a impede de inventar ou de descobrir”. Em conferência internacional realizada em 1947, intitulada “O desenvolvimento moral do adolescente em dois tipos de sociedade: sociedade primitiva e sociedade ‘moderna’”, Piaget manifestou-se contrariamente à ideia de ensino como mera transmissão de conhecimento.

O problema da educação internacional é, portanto, essencialmente o de direcionar o adolescente não para soluções prontas, mas para um método que lhe permita construí-las por conta própria. A esse respeito, existem dois princípios fundamentais e correlacionados dos quais toda educação inspirada pela psicologia não poderia se afastar: 1) que as únicas verdades reais são aquelas construídas livremente e não aquelas recebidas de fora; 2) que o bem moral é essencialmente autônomo e não poderia ser prescrito. Desse duplo ponto de vista, a educação internacional é solidária de toda a educação. Não apenas a compreensão entre os povos que se vê prejudicada pelo ensino de mentiras históricas ou de mentiras sociais. Também a formação humana dos indivíduos é prejudicada quando verdades, que poderiam descobrir sozinhos, lhes são impostas de fora, mesmo que sejam evidentes ou matemáticas: nós os privamos então de um método de pesquisa que lhes teria sido bem mais útil para a vida que o conhecimento correspondente! (PIAGET, 1998, p. 166)

A função do professor, nessa abordagem, não é a de transmitir conhecimento, mas de ser o facilitador e oferecer as condições para que o próprio aluno possa construí-lo. Nessa perspectiva, pode-se dizer que dois dos principais fundamentos da educação a distância, a “autonomia” e a “disciplina” têm seus fundamentos na teoria piagetiana.

Outra abordagem de ensino-aprendizagem presente nas teses e dissertações pesquisadas é a sócio-cultural, baseada na psicologia da aprendizagem russa, cujo maior representante é Vigotski.

As pesquisas realizadas por Vigotski, em psicologia da aprendizagem, identificam dois níveis de desenvolvimento: o real ou efetivo e o proximal. No nível de desenvolvimento real, o indivíduo já possui as funções psicológicas amadurecidas e formadas, enquanto que no nível de desenvolvimento proximal, as funções psicológicas ainda não estão formadas e precisam da intervenção do adulto para se desenvolverem. Vigotski denomina o segundo nível de Zona de Desenvolvimento proximal (ZDP). A ZDP “é determinada através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes” (VIGOTSKI, 1998, p. 112).

Facci e outros (2004) afirmam que o professor, nesse processo

[...] tem papel destacado. Ele [o professor] é o mediador entre o aluno e o conhecimento, por isso lhe cabe intervir na zona de desenvolvimento proximal dos alunos e conduzir a prática pedagógica considerando a potencialidade de cada aluno. A mediação do professor implica, necessariamente, em ensinar.

No levantamento realizado na BDTD foram encontradas 13 dissertações e cinco teses relacionadas ao processo ensino-aprendizagem. Os temas de pesquisa enfocaram a mediação pedagógica, a autoaprendizagem, a aprendizagem dialógica, a relação ensino-aprendizagem no estágio curricular, as representações sociais de professores e alunos sobre o processo ensino-aprendizagem, as vivências dos professores e alunos a fim de elaborar propostas para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem, a aprendizagem de competências comportamentais e profissionais na formação corporativa (aprendizagem organizacional), a aprendizagem e trabalho colaborativo, os indicadores de qualidade no processo ensino-aprendizagem colaborativa e a visão ecossistêmica no ensino-aprendizagem.

3.5 FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A categoria “Formação de Professores” apresentou o maior número de teses e dissertações publicadas na BDTD. Foram catalogadas 17 teses e 37 dissertações perfazendo um total de 17,1% do total de trabalhos publicados neste repositório. Os trabalhos foram catalogados levando em conta a definição de formação de professores, apresentada por Oliveira (2010):

Entende-se por Formação de Professores os processos em que se formam sujeitos que têm a docência como campo de atuação profissional. Por esses processos, os futuros professores ou aqueles que já exercem a docência constroem e reconstróem os saberes docentes. Ela envolve o compromisso das agências formadoras com o direito do domínio teórico-prático, por parte do aluno professor, como sujeito histórico da produção científico-tecnológica e sociocultural nas áreas da educação e dos conteúdos específicos com os quais irá trabalhar ou já trabalha.

Guimarães (2007), em sua dissertação de mestrado sobre o estado da arte na formação de professores e uso de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), entre 2002 e 2003, propõe três categorias para analisar 41 trabalhos, dos quais 35 são dissertações e seis são teses, publicadas no Portal da CAPES: a) Políticas Educacionais de EAD e Uso de TIC; b) Formação Continuada em Serviço; e c) Trabalho Docente. A categorização proposta Guimarães (2007) poderia ser utilizada para separar as teses e dissertações encontradas na BDTD em uma pesquisa que se propusesse a aprofundar a investigação sobre esse tema, pois foram encontrados trabalhos que poderiam ser incluídos em cada uma delas.

Na pesquisa realizada na BDTD sobre esse tema, de maneira geral, foram identificadas teses e dissertações que versam sobre o perfil do professor, as formas de como os docentes se apresentam diante do desafio de se capacitar e diante das tecnologias, pesquisas sobre formação de professores em áreas específicas (língua brasileira de sinais, ciências, bioquímica, alfabetização, gestão escolar, nível médio, licenciatura em matemática, curso de pedagogia, dança, música e física). Além desses, ainda foram encontrados trabalhos sobre formação continuada de professor, colaboração crítica no desenvolvimento de atividades docentes, habilidades e competências para a atividade didática, experiências de professores que atuam em ambientes virtuais e construção da identidade profissional docente.

3.6 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

As dissertações e teses relacionadas a esse tema incluem pesquisas que investigam os reflexos da EaD na formação profissional, no âmbito da educação corporativa e organizações governamentais, exceto a formação educacional regulada pela legislação de ensino. Sabe-se que o processo educativo não termina com processo de escolarização. O mundo do trabalho e o ambiente organizacional, sobretudo o privado, além de exigir mão-de-obra qualificada exige também formação continuada. O processo de aprendizagem no contexto da educação corporativa objetiva o desenvolvimento de competências que visam estabelecer ou aumentar a competitividade, o lucro e a eficiência dos negócios.

Incluem-se nesta categorização, portanto, as teses e dissertações que investigam o treinamento industrial, a importância da educação continuada na empresa, treinamento a distância na manutenção industrial, a avaliação da aprendizagem e indicadores de desempenho nas organizações, a interação com as ferramentas de aprendizagem, a satisfação em termos de qualidade, efetividade, prazer em estudar e comunicação interna dos agentes da educação.

Como se afirmou, além das teses e dissertações relacionadas à educação corporativa incluíram-se nesta temática os estudos que investigaram a formação profissional no âmbito das organizações governamentais, principalmente as que investigam os reflexos da EaD na área da saúde a partir da criação em 2007 do Telessaúde e da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde – UNA-SUS. (BRASIL, 2007; BRASIL, 2010). As pesquisas nesta área versam sobre a formação profissional de agentes comunitários e profissionais da saúde que atuam na prevenção, diagnóstico e tratamento de saúde.

Foram catalogadas 25 dissertações e 10 teses, perfazendo um total de 11,1% do total de trabalhos pesquisados. Observou-se que a grande maioria das pesquisas é de natureza qualitativa, com predomínio de estudos de caso e multicaso.

3.7 TEORIAS DA EDUCAÇÃO E OUTROS TEMAS

Por mais expressivo que seja o número de teses e dissertações que tenham apontado o modelo teórico utilizado, em uma amostra de 315, encontrou-se apenas uma dissertação que tinha, propriamente, como objeto de estudo este tema. Trata-se da dissertação de mestrado, apresentada por Maria Teresa Meirelles Leite, no ano de 2008. A pesquisa teve por objetivo identificar as abordagens pedagógicas prevalentes nos cursos em Educação Médica Continuada on-line no Brasil e América Latina, por meio de artigos publicados em repositórios científicos. A autora realizou um estudo bibliográfico em bases de dados internacionais em saúde, medicina e humanidades. Apenas quatro relatos obedeceram plenamente os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos na pesquisa, sendo que três obedeciam à abordagem cognitivista e um à abordagem tradicional.

Nota-se, diante dos dados apresentados, uma evidente retração da teoria nos estudos educacionais vinculados a EaD. Morais (2003), ao tentar analisar o problema, procura encontrar as causas daquilo que denomina “marginalização das teorias”. Para a autora, é possível encontrar causas “visíveis” e “invisíveis”. Dentre as causas visíveis poder-se-ia apontar a redução da duração dos cursos de pós-graduação, determinado pela Capes, que, com a necessidade de cumprimento de prazos para entrega de dissertações e teses, gerou um “aligeiramento da discussão teórica” entre estudantes e pesquisadores. Por outro lado, a política de resultados das universidades brasileiras, colocada em prática a partir da década de 90, transformou os professores universitários em agentes de extensão para atender as demandas do mercado em detrimento da pesquisa e do conhecimento.

Todavia, as causas que desqualificam a teoria podem não ser tão visíveis como as que foram apresentadas. A origem dessa desqualificação está na falência da concepção moderna de razão, emblemática das culturas liberais. A autora afirma que a razão iluminista (moderna), quando submetida à crítica contemporânea deu lugar a uma epistemologia cética e pragmática e que esse movimento histórico foi responsável pela marginalização da teoria (MORAIS, 2003).

Além das categorias descritas acima, destacam-se outras categorias e, respectivamente, os principais temas pesquisados:

- a) **avaliação da aprendizagem:** 16 dissertações e 05 teses (6,7). Principais temas pesquisados: metodologias e ferramentas utilizadas no processo avaliativo, socialização das diversas experiências em avaliação, concepções teóricas e práticas dos professores, perfil dos alunos e estilos cognitivos, aprendizagem baseada em problemas, relação da aprendizagem com objetos multimídias, aprendizagem corporativa e *feedback* no processo avaliativo.
- b) **material didático:** 11 dissertações e 4 teses (4,8%). Principais temas pesquisados: desenvolvimento do material didático e representações sociais de professores e alunos sobre a qualidade do material.
- c) **Implantação da EaD:** 10 dissertações e 07 teses (5,4%). Principais temas pesquisados: processo de planejamento e implementação de infraestrutura em educação a distância envolvendo secretarias de educação, universidades, cursos de graduação e pós-graduação.
- d) **Relação professor-aluno-aluno-agente organizacional:** 12 dissertações e 05 teses (5,4%). Principais temas pesquisados: interação entre os alunos, professores, agentes pedagógicos e organizacionais.
- e) **Políticas públicas em EaD:** 05 dissertações e 03 teses (2,5%). Principais temas pesquisados: política de industrialização do ensino, políticas de inclusão digital, política de formação continuada de professores, estudo comparativo de políticas públicas entre os governos FHC e Lula, análise de implementação de programas de educação a distância e o papel potencializador da educação a distancia na democratização do acesso ao ensino superior.
- f) **outros temas:** 14 dissertações e 03 teses (5,4%). Principais temas pesquisados: estudo comparativo do modelo de educação a distância no Brasil com outros países, história da educação a distância, perfil dos usuários e direito do autor conteudista.

4 CONCLUSÃO

Para concluir este artigo, é importante enfatizar alguns dados que foram apresentados no decorrer da pesquisa. Evidenciou-se que:

- a) o número de dissertações (228) e teses (87) é relativamente proporcional ao número de programas de pós-graduação no Brasil. A CAPES registra na área da educação, em 2012, 106 cursos de mestrado e 55 de doutorado;

- b) o período de maior expansão da produção científica *stricto sensu* está na segunda metade da primeira década dos anos 2000;
- c) as universidades federais são as mais produtivas (36,2%), seguidas das universidades confessionais (32,7) e das universidades estaduais (27%);
- d) a USP é a universidade que mais produziu (25,4%);
- e) a produção das universidades particulares em sentido estrito (2,2%) e comunitárias é insignificante (1,9%);
- f) as regiões sul e sudeste são as mais produtivas (72,1% juntas);
- g) os estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, juntos, são responsáveis por dois terços da produção científica em EaD no Brasil (67,3%);
- h) a formação de professores foi o tema mais pesquisado (37 dissertações e 17 teses, o que equivale a 17,1% do total de trabalhos investigados).

É importante salientar que o baixo número de teses e dissertações das universidades comunitárias e particulares em sentido estrito é decorrente do baixo número de programas de pós-graduação nessas universidades. É comum a migração de professores dessas instituições para outras universidades, inclusive em outros estados. Também é importante destacar que o fato do tema “formação de professores” ser o mais pesquisado tem uma razão histórica: os primeiros cursos de educação a distância e as atuais políticas públicas privilegiam esta área.

Para finalizar, é necessário ressaltar que este estudo, de natureza exploratória, cumpriu com seu objetivo inicial. Os estudos dessa natureza dificilmente apresentam respostas e conclusões categóricas sobre as questões estudadas, antes, porém, preocupam-se em apresentar questões que, neste caso, poderiam ser objeto de estudo com maior profundidade. Seguem, portanto, algumas questões que este artigo não respondeu, mas que somente puderam ser formuladas a partir da realização deste estudo:

- a) Quais são os modelos teóricos que fundamentam as pesquisas *stricto sensu* em EaD no Brasil?
- b) Que perspectivas teóricas **predominam** na análise das questões de caráter pedagógico ensejadas pela educação a distância?
- c) Quais são os fatores associados ao baixo (para não dizer inexistente) número de estudos relacionados às teorias que sustentam a educação a distância no Brasil?
- d) Há um modelo teórico que seja mais adequado à metodologia do ensino a distância?

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006a**. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm>. Acesso em: 12 jan. 2012

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Mestrados/Doutorados Reconhecidos**. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <<http://conteudoweb.capes.gov.br/>>. Acesso em: 12 jan. 2012.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior 2010**. Brasília, DF, out. 2011. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior/censo-da-educacao-superior>>. Acesso em: 12 jan. 2012.

_____. **Decreto nº 7.385, de 8 de dezembro de 2010**. Institui o Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - UNA-SUS, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7385.htm>. Acesso em: 23 set. 2011.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 10 jan. 2011.

_____. Ministério da Educação. Portaria No- 873, de 7 de abril de 2006. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 70, 11 abr. 2006b, Seção 1, p. 15. Disponível em: < <http://mecsrv70.mec.gov.br/webuab/credenciamento.pdf>>. Acesso em: 12 jan. 2012

_____. **Portaria n 1.047, de 7 de novembro de 2007**. Aprova, em extrato, as diretrizes para a elaboração, pelo INEP, dos instrumentos de avaliação para o credenciamento de instituições de educação superior e seus pólos de apoio presencial, para a modalidade de educação a distância, nos termos do art. 6 inciso IV, do Decreto 5.773/2006. Disponível em: < <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/817455/dou-secao-1-08-11-2007-pg-11>>. Acesso em: 10 set. 2011.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria nº 35 de 4 de janeiro de 2007**. Institui, no âmbito do Ministério da Saúde, o Programa Nacional de Telessaúde. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria35jan07telessaude.pdf>>. 23. set. 2011.

DIAS, Rosilânia Aparecida; LEITE; Lígia Silva. **Educação a distância: da legislação ao pedagógico**. Petrópolis: Vozes, 2010.

FACCI, Marilda Gonçalves Dias et al . Psicologia histórico-cultural e avaliação psicológica: o processo ensino aprendizagem em questão. **Psicologia Escolar e Educacional**. (Impresso), Campinas, v. 11, n. 2, dez. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S14135572007000200011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 15 set. 2011.

MISUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo:

MORAES, Maria Célia Marcondes de. Recuo da teoria. In: MORAES, Maria Célia Marcondes de (ORG.) **Illuminismo às avessas**: produção de conhecimento e políticas de formação docente. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 151-167.

PIAGET, Jean. **A epistemologia genética**: sabedoria e ilusões da filosofia: problemas de psicologia genética. São Paulo: 1978.

_____. **Sobre a pedagogia (textos inéditos)**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

SCHWEITZER, Fernanda; RODRIGUES, Rosângela Schwarz. Teses e dissertações em tecnologias de informação e comunicação integradas com a educação: uma análise da BDTD do IBICT. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.15, n.2, p. 90-111, jul./dez., 2010. Disponível em: <revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/download/719/812>. Acesso em: 11 set. 2011.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.